

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

▪ **NOME DO PRODUTO:**

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL

▪ **PRINCIPAL USO:**

Detergente Desinfetante Hospitalar.

▪ **NOME DA EMPRESA:**

NOVA RENKO INDÚSTRIA LTDA.

Rua Miguel Gimenes Alves, 630 - Jd. Sta. Izabel

Hortolândia - SP - CEP: 13.185-490.

▪ **TELEFONE DA EMPRESA**

Fone/Fax: 19 3809 2028

e-mail: sac@renko.com.br

Home Page: www.renko.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

▪ **CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO OU MISTURA:**

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO	CATEGORIA
CORROSÃO/IRRITAÇÃO À PELE	1
LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR	1
TOXICIDADE AQUÁTICA AGUDA	1

▪ **OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO:**

Não aplicável.

▪ **ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM GHS**

PALAVRA DE ADVERTÊNCIA:

PERIGO

SÍMBOLOS

Símbolos de Corrosivo e Meio Ambiente.

PICTOGRAMAS



FRASES DE PERIGO:

H314 Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos
H318 Provoca lesões oculares graves
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

FRASES DE PRECAUÇÃO:

Prevenção:

P260 Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P264 Lave-se cuidadosamente após o manuseio.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280A Use proteção ocular/proteção facial.
P280D Use luvas de proteção, roupas de proteção e proteção ocular/proteção facial.

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

Resposta:

P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração
P303 + P361 + P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
P305 + P351 + P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com a água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil e continue enxaguando.
P363	Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
P321	Tratamento específico (veja informações neste rótulo).
P310	Contate imediatamente o CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P301 + P330 + P331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.
P391	Recolha o produto derramado.

Armazenamento:

P405	Armazene em local fechado à chave.
------	------------------------------------

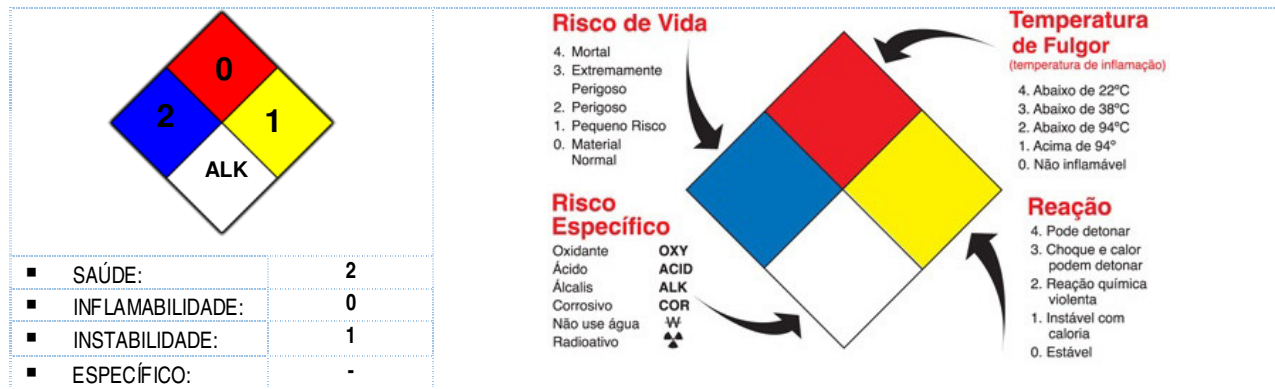
Descarte:

P501	Descarte o conteúdo/recipiente conforme a legislação local aplicável após a caracterização e classificação do resíduo de acordo com as normas vigentes.
------	---

Outros perigos:

Pode causar queimadura química gastrointestinal.

▪ **CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO QUÍMICO:**



Sistema de classificação utilizado:

National Fire Protection Association: NFPA 704.

VERMELHO - INFLAMABILIDADE, riscos:

4-Gases inflamáveis, líquidos muito voláteis, materiais pirotécnicos
3-Produtos que entram em ignição a temperatura ambiente
2-Produtos que entram em ignição quando aquecidos moderadamente
1-Produtos que precisam ser aquecidos para entrar em ignição
0-Produtos que não queimam

AZUL - PERIGO PARA A SAÚDE, riscos:

4-Produto letal
3-Produto severamente perigoso
2-Produto moderadamente perigoso
1-Produto levemente perigoso
0-Produto não perigoso ou de risco mínimo

AMARELO - REATIVIDADE, riscos:

4-Capaz de detonação ou decomposição com explosão a temperatura ambiente
3-Capaz de detonação ou decomposição com explosão quando exposto a fonte de energia severa
2-Reação química violenta possível quando exposto a temperaturas e/ou pressões elevadas
1-Normalmente estável, porém pode se tornar instável quando aquecido
0-Normalmente estável

BRANCO - RISCOS ESPECIAIS, riscos: OXY - Oxidante forte

ACID - Ácido forte
ALK - Alcalino forte
W - Evite o uso de água



Nova Renko Indústria Ltda.
Rua Miguel Gimenes Alves, 630
Jd. Sta Izabel - Hortolândia, SP - CEP: 13.185-490
Fone/Fax: 19 3809 2028
e-mail: sac@renko.com.br - site: www.renko.com.br

**FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE
SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO
DE ACORDO COM NBR – 14725**

FISPQ Nº: 012
Versão: 01/2015
Data Revisão: 02/2015
Página: 3 de 10

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

▪ **TIPO DE PRODUTO:**

Mistura

▪ **NATUREZA QUÍMICA:**

Detergente Desinfetante Clorado.

▪ **INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO**

NOME QUÍMICO OU GENÉRICO DE CADA INGREDIENTE QUE CONTRIBUA PARA O PERIGO

CONCENTRAÇÃO OU FAIXA DE CONCENTRAÇÃO DE CADA INGREDIENTE QUE CONTRIBUA PARA O PERIGO

▪ **3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES**

NOME QUÍMICO	% EM PESO	NÚMERO CAS
HIPOCLORITO DE SÓDIO - Cl ₂	2,00 – 3,00	7681-52-9
HIDROXIDO DE SÓDIO	1,00 – 2,00	1310-73-2

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

▪ **INALAÇÃO:**

Não se espera reações adversas nas diluições recomendadas, porém, caso haja mal-estar, remover a vítima para local fresco e ventilado, afrouxando as roupas e mantendo-a em repouso. Procurar um médico, levando o rótulo do produto sempre que possível. Leve esta FISPQ.

▪ **CONTATO COM A PELE, EM GRANDES PROPORÇÕES:**

Remover roupas contaminadas. Lavar com água corrente abundante por 15 minutos (mínimo). Chamar/encaminhar ao médico se necessário, levando o rótulo do produto sempre que possível. Leve esta FISPQ.

▪ **CONTATO COM OS OLHOS:**

Lavar imediatamente os olhos com água em abundância por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas, movimentando bem o olho. Procurar um oftalmologista imediatamente, levando o rótulo do produto sempre que possível. Leve esta FISPQ.

▪ **INGESTÃO:**

Se ingerido, não provoque o vômito. Faça a diluição imediatamente, fornecendo à vítima grandes quantidades de água. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ

▪ **SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS:**

Nocivo em contato com a pele e se ingerido pode causar queimadura na boca e faringe com incidência de vômito. A aspiração do produto penetra nas vias respiratórias podendo causar irritação.

1. NOTAS PARA O MÉDICO:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

▪ **MEIOS DE EXTINÇÃO APROPRIADOS:**

N.A: Produto não inflamável. Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão.

▪ **MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO APROPRIADOS:**

N.A: Produto não inflamável.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO /VAZAMENTO

▪ **PRECAUÇÕES PESSOAIS:**

PARA O PESSOAL QUE NÃO FAZ PARTE DOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA:

Evitar contato com a mucosa e olhos. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

PARA PESSOAL DE SERVIÇO DE EMERGÊNCIA:

Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou borracha, avental em PVC ou em borracha (PVC ou material equivalente), botas em borracha ou em PVC, óculos de proteção contra respingos.

PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgoto. Para grandes vazamentos, cubra os drenos e construa diques para prevenir a entrada no sistema de esgoto ou cursos naturais de água.

▪ **MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA:**

Contenha o vazamento. Para grandes vazamentos, se necessário, obtenha assistência profissional. Para pequenos vazamentos, neutralize cautelosamente por meio da adição de ácido diluído apropriado, como por exemplo, o vinagre. Trabalhe devagar para evitar respingo ou ebulição. Continue a adicionar o agente neutralizador até que a reação pare. Deixe resfriar antes de coletar. Trabalhe pelas margens do vazamento, cubra com bentonita, vermiculita, ou materiais absorventes disponíveis comercialmente. Misture com absorvente suficiente até ficar seco. Lembre-se, a adição de um material absorvente não remove os perigos físico, a saúde ou ao meio ambiente. Colete o máximo possível do material derramado. Coloque em um recipiente de metal revestido com polietileno, aprovado para o transporte pelas autoridades competentes. Limpe os resíduos com água. Cubra, mas não vede antes de 48 horas. Descarte o material coletado assim que possível.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

▪ **MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO:**

PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite contato com materiais incompatíveis. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular como indicado na Seção 8.

MEDIDAS DE HIGIENE:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

▪ **CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO QUALQUER INCOMPATIBILIDADE:**

PREVENÇÃO DE INCÊNDIO E EXPLOÇÃO:

Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão.

CONDIÇÕES ADEQUADAS:

Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. Armazene afastado de materiais oxidantes e ácidos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

▪ **PARÂMETROS DE CONTROLE**

LIMITE DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

NOME QUÍMICO OU COMUM	AGÊNCIA	TIPO LIMITE	COMENTÁRIO ADICIONAL
HIDROXIDO DE SÓDIO	OSHA	TWA: 2 mg/m ³	
HIDROXIDO DE SÓDIO	CMRG	TWA: 2 mg/m ³	
HIDROXIDO DE SÓDIO	ACGIH	Valor teto: 2 mg/m ³	
HIDROXIDO DE SÓDIO	Brasil LEO	Valor teto: 2 mg/m ³	
HIPOCLORITO DE SÓDIO - Cl ₂	AIHA	STEAL: 2 mg/m ³	

-ACGIH : American Conference of Governmental Industrial Hygienists

-Brasil LEO: Brasil (NR-15, Anexo 11) Agentes Químicos cuja Insalubridade é Caracterizada por Limite de Tolerância e Inspeção no Local de Trabalho

-TWA: Média Ponderada pelo tempo

-mg/m³: miligramas por metro cúbico

-CMRG: Diretriz recomendada pelo Fabricante.

-AIHA: Associação Americana de Higiene Industrial.

-OSHA: Departamento de trabalho dos Estados Unidos – Administração de segurança ocupacional a saúde.

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

CONTROLE DE EXPOSIÇÃO:

▪ **INDICADORES BIOLÓGICOS**

Não estabelecidos.

▪ **MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA:**

Utilize ventilação geral e/ou exaustão local para controlar a exposição de aerodispersóides abaixo dos limites de exposição e/ou controlar as poeiras/ fumos/ gás/ névoa/ vapores/ aerossóis. Se a ventilação não for adequada, utilize equipamentos de proteção respiratória.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL:

▪ **PROTEÇÃO DOS OLHOS/FACE:**

Óculos de proteção contra respingos.

▪ **PROTEÇÃO DA MÃO/PELE E CORPO:**

Use luvas de proteção, roupas de proteção e proteção ocular/facial. Proteção para a pele não é necessária. Luvas fabricadas com o(s) seguinte(s) material(is) são recomendada(s): Neoprene para roupas protetoras são recomendados: Avental – Neoprene.

▪ **PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA**

Uma avaliação da exposição pode ser necessária para decidir se um respirador é requerido. Se o respirador for necessário, use máscaras, como parte de um programa completo de proteção respiratória. Com base nos resultados da avaliação da exposição.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

▪ **ESTADO FÍSICO:** Produto líquido e translúcido a temperatura ambiente, isento de material em suspensão.

▪ **COR:** Amarelo esverdeado.

▪ **ODOR:** Característico e penetrante (Cloro).

▪ **pH:** 12,00 – 14,00.

▪ **TEMPERATURAS ESPECÍFICAS OU FAIXAS DE TEMPERATURA NAS QUAIS OCORREM MUDANÇAS DE ESTADO FÍSICO:**

▪ **PONTO DE EBULIÇÃO:** Não há dados disponíveis

▪ **PONTO DE CONGELAMENTO:** Não aplicável.

▪ **PONTO DE FULGOR: (Vaso Fechado)** Não aplicável.

▪ **PONTO DE FUSÃO:** Não aplicável.

▪ **TAXA DE EVAPORAÇÃO:** Não há dados disponíveis

▪ **TEMPERATURA DE AUTO-IGNIÇÃO:** Não aplicável.

▪ **TEMPERATURA DE DECOMPOSIÇÃO:** Não há dados disponíveis

▪ **LIMITES DE EXPLOSIVIDADE:**

✓ **LEI: (Inferior):** Não aplicável.

✓ **LES: (Superior):** Não aplicável.

▪ **DENSIDADE A VAPOR:** Não há dados disponíveis

▪ **DENSIDADE (20/4°C):** 1,050 – 1,080 g/ml

▪ **VISCOSIDADE:** 800 – 1.400 cPs

▪ **COEFICIENTE DE PARTICIPAÇÃO:** Não há dados disponíveis

▪ **PORCENTAGEM DE VOLÁTEIS:** 2 – 3%

▪ **SOLUBILIDADE:**

AGUA: Totalmente miscível

OUTROS LÍQUIDOS: Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

▪ **CONDIÇÕES ESPECÍFICAS**

▪ **INSTABILIDADE:**

Em condições recomendadas de armazenamento o produto é estável.

▪ **CONDIÇÃO A EVITAR:**

Temperaturas elevadas e fontes de calor, detergentes aniônicos e ácidos fortes.

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

▪ **PRODUTOS PERIGOSOS DE DECOMPOSIÇÃO:**

Vapores irritantes como gás hidrogênio, Cl₂, CO e CO₂.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

A classificação a seguir do produto, baseia-se na Seção 2, se a classificação do ingrediente específico for definida por uma autoridade competente. Os dados toxicológicos dos ingredientes podem não estar refletidos na classificação do material e/ou os sinais e os sintomas de exposição, devido um ingrediente estar abaixo dos valores de corte/limites de concentração para a rotulagem, ou os dados poderão não ser relevantes para o material como um todo.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS

SINAIS E SINTOMAS DE EXPOSIÇÃO

Através dos estudos obtidos aos dados de testes e/ou nas informações sobre os componentes, este material pode expressar os seguintes efeitos para a saúde:

Inalação:

Irritação do Trato Respiratório: Sinais/sintomas podem incluir tosse, espirro, secreção nasal, dor nasal, cefaleia e dor de garganta.

Contato com a pele:

Queimaduras da pele (corrosão química): Sinais/sintomas podem incluir vermelhidão, inchaço, coceira, dor, bolhas e escamação.

Contato com os olhos:

Queimaduras oculares relacionadas com químicos (corrosão química): Sinais/sintomas podem incluir córnea com aparência embaçada, queimaduras químicas, lacrimação, ulceração, redução significativa da visão.

Ingestão:

Pode ser nocivo se ingerido. Corrosão gastrointestinal: Sinais/sintomas podem incluir dores severas na boca, garganta e abdômen, náusea, vômito e diarreia; também pode ser observado sangue nas fezes e/ou vômito.

DADOS TOXICOLÓGICOS

▪ **TOXICIDADE AGUDA:**

NOME	VIA	ESPÉCIES	VALOR
PRODUTO	- INGESTÃO:	COELHO	DL50 = Dado não disponível ou insuficiente para classificação; ETA calculado >5.000 mg/kg
HIDRÓXIDO DE SÓDIO	-	COELHO	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.
HIPOCLORITO DE SÓDIO	-	-	Dado não disponível ou insuficiente para classificação.

ETA = Estimativa de toxicidade aguda

▪ **CORROSÃO/IRRITAÇÃO DA PELE:**

NOME	ESPÉCIE	VALOR
HIDRÓXIDO DE SÓDIO	COELHO	Corrosivo

▪ **LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR:**


NOME	ESPÉCIE	VALOR
HIDRÓXIDO DE SÓDIO	COELHO	Corrosivo

▪ **SENSIBILIZAÇÃO À PELE:**

NOME	ESPÉCIE	VALOR
HIDRÓXIDO DE SÓDIO	HUMANO	Não sensibilizante

▪ **SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA:**

NOME	ESPÉCIE	VALOR
HIDRÓXIDO DE SÓDIO		Dado não disponível ou insuficiente para classificação.

 Nova Renko Indústria Ltda. Rua Miguel Gimenes Alves, 630 Jd. Sta Izabel - Hortolândia, SP - CEP: 13.185-490 Fone/Fax: 19 3809 2028 e-mail: sac@renko.com.br - site: www.renko.com.br	FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO DE ACORDO COM NBR – 14725	FISPQ Nº: 012 Versão: 01/2015 Data Revisão: 02/2015 Página: 7 de 10
---	---	--

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

▪ **MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS:**

NOME	VIA	VALOR
HIDROXIDO DE SÓDIO	IN VITRO	Não mutagênico.

▪ **CARCINOGENICIDADE:**

NOME	VIA	ESPECIE	VALOR
HIDROXIDO DE SÓDIO	Inalação	Várias espécies animais	Existem alguns dados positivos, mas os dados não são suficientes para a classificação.

TOXICIDADE À REPRODUÇÃO:

▪ **EFEITOS REPRODUTIVOS E/OU DE DESENVOLVIMENTO:**

NOME	VIA	VALOR	ESPECIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

ORGÃOS ALVOS:

▪ **TOXICIDADE PARA CERTOS ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO ÚNICA:**

NOME	VIA	ORGÃOS ALVOS	VALOR	ESPECIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO
HIDROXIDO DE SÓDIO	Inalação	Irritação Respiratória	Pode causar irritação respiratória	Humano	NOAEL 340 mg/kg/day	Durante organogênese

▪ **TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS – EXPOSIÇÃO REPETIDA:**

NOME	VIA	ORGÃOS ALVOS	VALOR	ESPECIE	RESULTADO DO TESTE	DURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

▪ **PERIGO POR ASPIRAÇÃO:**

NOME	ESPECIE	VALOR
HIDROXIDO DE SÓDIO		Dado não disponível ou insuficiente para classificação
HIPOCLORITO DE SÓDIO		Dado não disponível ou insuficiente para classificação

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Os dados abaixo podem não ser consistentes com a classificação do produto na Seção 2 se as classificações de um ingrediente específico forem definidas por uma autoridade competente. O impacto ambiental e os dados sobre os efeitos dos ingredientes ou da mistura, podem não estar refletidos nesta seção devido a um ingrediente estar presente abaixo do valor de corte/limite de concentração para a rotulagem, um ingrediente pode não estar disponível para a exposição, ou o dado for considerado não relevante para o material como um todo.

ECOTOXICIDADE

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo


GHS Agudo 1: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico

Para os critérios da GHS não é classificado tóxico para os organismos aquáticos – crônico.

Não há dados de ensaios disponíveis para o produto

MATERIAL	CAS#	ORGANISMO	TIPO	EXPOSIÇÃO	TESTE DE PONTO FINAL	RESULTADO DO TESTE
HIPOCLORITO DE SÓDIO	7681-52-9	Peixe Tiderwater Silverside	Experimental	28 dias	Concentração de Efeito não observável	0,04 mg/L
HIPOCLORITO DE SÓDIO	7681-52-9	Bagre Americano	Experimental	96 horas	Concentração de Efeito 50%	0,064 mg/L

 Nova Renko Indústria Ltda. Rua Miguel Gimenes Alves, 630 Jd. Sta Izabel - Hortolândia, SP - CEP: 13.185-490 Fone/Fax: 19 3809 2028 e-mail: sac@renko.com.br - site: www.renko.com.br	FISPQ - FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO DE ACORDO COM NBR – 14725	FISPQ Nº: 012 Versão: 01/2015 Data Revisão: 02/2015 Página: 8 de 10
---	---	--

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

HIPOCLORITO SÓDIO	DE	7681-52-9	Pulga d'água	Experimental	24 horas	Concentração de 50%	Efeito	0,005 mg/L
HIDROXIDO SÓDIO	DE	1310-73-2		Dado não disponível ou insuficiente para a classificação.				

PERSISTÊNCIA/ DEGRADABILIDADE:

Não há dados de ensaios disponíveis

MATERIAL	CAS#	TIPO DE TESTE	DURAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO DO TESTE	PROTOCOLO
HIPOCLORITO SÓDIO	DE 7681-52-9	Dado não disponível ou insuficiente para a classificação.	N/A	N/A	N/A	N/A
HIDROXIDO SÓDIO	DE 1310-73-2	Dado não disponível ou insuficiente para a classificação.	N/A	N/A	N/A	N/A

O hipoclorito não é sujeito a biodegradação, mas apresenta degradação por ação da luz solar, calor e ação de substâncias normalmente presentes no solo.

POTENCIAL BIOACUMULATIVO:

Não há dados de ensaios disponíveis

MATERIAL	CAS#	TIPO DE TESTE	DURAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO DO TESTE	PROTOCOLO
HIPOCLORITO SÓDIO	DE 7681-52-9	Dado não disponível ou insuficiente para a classificação.	N/A	N/A	N/A	N/A
HIDROXIDO SÓDIO	DE 1310-73-2	Dado não disponível ou insuficiente para a classificação.	N/A	N/A	N/A	N/A

▪ **IMPACTO AMBIENTAL:** Produto emulsionável em água. Dependendo da concentração derramada sobre cursos de água ou solo, existe a possibilidade de efeito tóxico sobre organismos aquático.

OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

O produto, *em altas concentrações*, não deve entrar em contato com drenos ou cursos d'água ou ser depositado onde possa ser afetado por águas superficiais ou lençóis d'água.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

▪ **MÉTODOS DE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO:**

RESÍDUO DO PRODUTO: Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

RESTOS DE PRODUTOS: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

EMBALAGEM USADA: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

▪ **TERRESTRE**

Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

-Nome apropriado para embarque: LÍQUIDO CORROSIVO, BÁSICO, INORGÂNICO, N.E. (hidróxido de sódio)
-Número ONU: UN3266
-Classe de risco: 8
-Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA
-Número de risco: 80
-Grupo de embalagem: III

▪ **HIDROVIÁRIO**

*DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
*Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
*NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
*NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
*IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

- **Proper Shipping Name:** Corrosive Liquid, Basic, Inorganic, n.o.s. (sodium hydroxide)
- **UN No.:** UN3266
- **Hazard Class/Division:** 8
- **Marine Pollutant:** NO
- **Packing group::** III

▪ **AÉREO**

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº 175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
ICAO – “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

- **Proper Shipping Name:** Corrosive Liquid, Basic, Inorganic, n.o.s. (sodium hydroxide)
- **UN No.:** UN3266
- **Hazard Class/Division:** 8
- **Packing group::** III

PERIGO AO MEIO AMBIENTE:

O produto não é considerado poluente marinho.

15. REGULAMENTAÇÕES

REGULAMENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA O PRODUTO QUÍMICO:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725:2012.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

CHEF CLOR S – DETERGENTE DESINFETANTE CLORADO EM GEL
DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) que a avalie cuidadosamente a fim de conhecer todos os perigos associados ao produto. As informações constantes nesta Ficha de Segurança estão baseadas na nossa informação mais atual e melhor opinião sobre o uso e manuseio deste produto em condições normais, contudo, nenhuma garantia expressa ou implícita é dada. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em sua embalagem original. Logo, uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do Fabricante, é de responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo.

LEGENDAS E ABREVIATURAS:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração letal 50%

DL50 – Dose letal 50%

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NR – Norma Regulamentadora

TLV - *Threshold Limit Value*

Elaboração: Nova Renko Industrial Ltda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2012.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 4. rev. ed. New York: United Nations, 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) nº7*: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). *Norma Regulamentadora (NR) nº15*: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2011